

Venda aumenta pouco

Da Redação

Os comerciantes do Distrito Federam terminaram 2001 com vendas 0,25% maiores do que as do ano anterior, segundo pesquisa divulgada ontem pela Federação do Comércio (Fecomércio). Até novembro, as lojas estavam operando com déficit de 9,61%. Mas no Natal os lojistas recuperaram-se. Para o presidente da Fecomércio, Adelmir Santana, a queda registrada de janeiro a setembro de 2001 teve como causas o racionamento de energia, a crise argentina e o atentado terrorista nos Estados Unidos. Em Brasília é comum o comércio registrar vendas baixas até o fim do primeiro semestre. Em 2001 isso aconteceu até setembro.

Santana afirma que dezembro é sempre o melhor mês para vendas. Em 2001, o aumento registrado no último mês do ano foi de 5,35% em relação ao mesmo período de 2000. O índice de inadimplência também

melhorou em dezembro. A taxa de cheques devolvidos caiu de 4,48% em novembro do ano passado para 3,25% em dezembro. Os pagamentos atrasados também caíram. De 5,18% em novembro, o índice baixou para 3,88% em dezembro.

Na opinião de Santana, a queda deve-se a dois fatores principais. "Muitas pessoas receberam o 13º salário e resolveram quitar as dívidas para ter crédito novamente", afirma. "Além disso, os órgãos de proteção ao crédito fizeram campanhas para que os devedores quitassem seus débitos."

No comércio, o setor de móveis e decoração foi o que mais cresceu em dezembro de 2001 — 42,76% — se comparado ao mês anterior. O de calçados vem logo atrás, com 40,71% de crescimento. No setor de prestação de serviços, o segmento de cabeleireiros foi o que registrou maior alta, 21,35%. O de turismo, principalmente passagens, teve alta de 21,04%.